

O AMARANTE DO SENEGAL

Este pequeno pássaro chama atenção pela sua cor e docilidade. O vermelho escuro do macho e a cor oliva da fêmea trazem bem caracterizado o dimorfismo sexual.

(*Lagonosticta senegala*)

São oriundos do continente africano, mais especificamente da África tropical onde habitam nas formações vegetais do tipo savana e se alimentam de gramíneas e larvas e ovos de pequenos insetos (estes últimos sobretudo no período reprodutivo). Vivem aos pares e raramente formam pequenos bandos, pois mostram-se agressivos (principalmente os machos).

O seu comércio no continente europeu é bastante difundido. Em nosso país tem aparecido lotes de importação, sendo por enquanto a única maneira de adquiri-los.

EXPERIÊNCIA PESSOAL

Há cerca de um ano conseguimos dois casais, contudo, um dos machos morreu pouco tempo depois. Colocamos as três aves restantes em nosso viveiro e logo formou-se um casal e nasceram dois filhotes, apesar de ver o casal tratando com todo esmero, houve a morte de um dos filhotes, pegamos o filhote que ficara vivo e entregamos aos cuidados dos manons (*Lonchura domestica*). O sobrevivente era macho e ficamos novamente com dois casais, com os quais iniciamos a criação.

Adotamos o seguinte manejo:

Deixamos o casal criar os filhotes até mais ou menos o quinto ou sexto dia e passamos para os manons adicionando na farinhada a maior quantidade possível de insetos desidratados. Com este sistema temos tido um bom resultado, com baixíssima mortalidade e animais saudáveis e de bom porte. Acreditamos, porém, que este não seja o manejo ideal pois o ideal é toda a criação realizada pelos próprios pais (apesar de termos conseguido algumas crias pelo método natural nossa dificuldade está em conseguir o alimento vivo ideal para a espécie). Nossa meta futura é participar em concurso com este magnífico passarinho e popularizá-lo entre os aficionados de nossa ornitofilia. 🐦

Exemplar macho adulto



Local do ninho. Cabaça de mais ou menos 12 cm de diâmetro



Filhote com 3 dias

